



Associação de Futebol de Coimbra

Conselho de Arbitragem

PROVAS DE APERFEIÇOAMENTO E AVALIAÇÃO TESTE PRÁTICO REGULAMENTAR PARA OBSERVADORES

ÉPOCA
2007/2008

DATA
26/Outubro/07

Futebol 11

LOCAL
AUDITÓRIO DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO

TESTE
33/A

II PARTE

CONHECIMENTOS PRÁTICOS

Recebeu via SMS do Conselho de Arbitragem da A.F. Coimbra a seguinte Nomeação, para exercer as funções de Observador:

- Jogo nº 11.001.210 – C. F. "Os Marialvas" x G. D, Moinhos
- Competição: - Campeonato da Divisão de Honra da AFC
- Campo. Estádio Municipal Cantanhede
- Local: - Cantanhede
- Dia: - 26/10/2007
- Horas: - 15,00

Como é seu hábito, não se esqueça via SMS de acusar a recepção da Nomeação.

Ao longo do jogo, no seu bloco de notas, registou diversas incidências do jogo, que agora e na acalmia do seu lar, irão servir de base para elaborar o respectivo **Relatório de Observação técnica**.

Não se esqueça que é importante munir-se do Guia de do Observador, para elaborar de forma consciente, que para além de pontuar o árbitro, servirá também de elemento de formação para o mesmo.

Assim, tente ser o mais claro possível na explanação dos elementos recolhidos, não se esquecendo que na elaboração do documento deve ter em conta as alíneas que podem decidir a sua influência positiva ou negativa das anotações e pontuações a atribuir.

NOTA IMPORTANTE. – NO RELATÓRIO NÃO MENCIONE O NOME DO OBSERVADOR NEM ASSINE O MESMO.

a) – Apontamentos recolhidos no decorrer do jogo:

1 – Aos 20 minutos o 1º tempo o jogador nº 20 do Marialvas, foi rasteirado por o jogador nº 3 do Moinhos, depois da linha de meio campo, tendo a bola sobrado para o seu colega de equipa jogador nº 20 que ficou em óptimas condições para desenvolver um ataque prometedora, tendo pela frente apenas um adversário. Sem que houve lugar a aplicação da sanção disciplinar, o árbitro interrompeu o jogo e puniu a equipa do Moinhos com livre directo.

2 – Aos 33 minutos do 1º tempo o jogador nº 21 do Marialvas, rasteirou o jogador nº 15 do Moinhos, quando este desenvolvia um contra ataque rápido pelo lado esquerdo do seu ataque e já dentro da área de grande penalidade, quando se encontrava em óptima condições de obter golo. A bola foi agarrada pelo guarda-redes adversário, que de imediato a despachou. O árbitro fez o gesto para o jogo continuar.

3 – Aos 22 minutos do 2º tempo o A.A. nº 1 na sua zona de jogo assinalou e bem canto contra a equipa do Moinhos e o árbitro que se encontrava mal enquadrado com o seu Assistente, assinalou erradamente pontapé de baliza.

5 – Permitiu que durante todo o jogo o Treinador do Marialvas não ostentasse a braçadeira identificativa da função que desempenhava.

ADVERTÊNCIAS

- **Marialvas:**
 - nº 7 aos 28 m da 1ª parte por cortar ataque prometedora;
- **Moinhos**
 - nº 27 aos 17 m do 2º tempo por provocar confronto físico

Expulsões:

- nº 5 do Moinhos aos 34 minutos do 2º tempo, destruir uma clara oportunidade de golo, por rasteirou o jogador adversário nº 23, quando este se dirigia isolado para a baliza adversária.

b) – Ideias gerais sobre a actuação do árbitro:

6 – O jogo disputado num o relvado em boas condições e com clima ameno. Os jogadores tiveram um comportamento digno, não dificultando o trabalho do árbitro. O jogo que foi caracterizado pela disciplina e teve um número reduzido de faltas. Não houve incerteza no resultado, pois ao intervalo o Marialvas já vencia por 2-0, sendo o resultado final de 4-1. O único golo da Moinho foi obtido através da marcação de uma grande penalidade.

7 – O árbitro mostrou uma sinalética clara e eficaz. Na formação das barreiras esteve atento e cuidadoso, tal como no alerta para o uso dos cotovelos.

8 – Nos cartões exibidos fê-lo de forma calma e digna, não tendo dificuldade em isolar os jogadores. Transmite uma excelente imagem para o exterior. Apesar do jogo ter sido muito movimentado o árbitro mostrou uma boa forma física. O árbitro fez as recuperações e recolocações rápidas. Nas situações de bola parada esteve sempre bem colocado. Mostrou saber correr de costa e de lado.

9 – O Jogo teve início às 15,08 h, por motivos que desconheço. Os suplentes fizeram o aquecimento atrás das respectivas balizas, no local determinado. O árbitro concedeu com justificação 2 e 4 minutos de prorrogação, respectivamente no 1º e 2º tempo. Não me apercebi que tenha sido exibida a placa correspondente.

NOTA IMPORTANTE: - Nas situações que poderão ter ocorrido ao longo do jogo e não contempladas nos apontamentos, considere-as positivas ou que o árbitro agiu em conformidade

XXXXXXXXXXXXXXXXXX



RELATÓRIO TÉCNICO ÁRBITRO

Observador:

Clubes:

C F "OS MARIALVAS"

/

G D MOINHOS

Estádio:

MUNICIPAL DE CANTANHADE

Localidade:

CANTANHEDE

Prova:

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE HONRA AFC

Jogo n.º

11.001.210

Data

26OUT2007

Hora: 15:00

Resultado ao intervalo: 2 - 0

Resultado final: 4 - 1

Árbitro:

Nota:

22

Árbitro Assistente n.º 1:

Nota:

Árbitro Assistente n.º 2:

Nota:

GRAU DE DIFICULDADE DO JOGO

1

CARACTERIZAÇÃO DO JOGO

2

Durante todo o jogo a velocidade implementada no mesmo foi alta, notando-se uma boa movimentação neste. Verificou-se uma razoável disputa da bola, com os jogadores a mostrarem bastante empenho na disputa desta. O número de faltas existente foi normal, de realçar que os intervenientes procuraram sempre jogar a bola e não as "picardias". Pelo que se considera de normal a conflitualidade comportamental dos atletas. Sendo de considerar como bom o comportamento dos responsáveis das duas formações. Disciplinarmente também considero ter sido um dos parâmetros de baixa dificuldade, apenas fez duas advertências e uma expulsão. O resultado do jogo é um dos parâmetros que também não trouxe dificuldades ao árbitro, porquanto a equipa "A" venceu por 2-0, no final da 1ª parte. Vindo a obter mais dois golos no 2º tempo e apenas sofreu um, obtido através de uma grande penalidade. O piso era relvado e estava em boas condições para a prática do futebol. Clima ameno com sol, excelente temperatura para a época. O público teve um comportamento normal. Não se verificou, quer antes, durante ou depois do jogo qualquer tipo de incidentes. -----

COMPONENTE TÉCNICA

2

DESCRIÇÃO DAS FALHAS COMETIDAS

A - Aos 20 minutos do 1º tempo o jogador nº 20 do Marialvas, foi rasteirado por o jogador nº 3 do Moinhos, depois da linha de meio campo, tendo a bola sobrado para o seu colega de equipa, jogador nº 20, que ficou em ótimas condições para desenvolver um ataque prometedor, tendo pela frente apenas um adversário. Sem que houvesse lugar a aplicação de sanção disciplinar, o árbitro interrompeu o jogo e puniu a equipa do Moinhos com livre directo, perdeu uma boa oportunidade de ter aplicado a Lei-da-Vantagem. **(falha leve)** -----
B - Aos 33 minutos do 1º tempo o jogador nº 21 do Marialvas, rasteirou o jogador nº 15 do Moinhos, quando este desenvolvia um contra ataque rápido pelo lado esquerdo do seu ataque e já dentro da área de grande penalidade, onde se encontrava em ótimas condições de obter golo. A bola foi agarrada pelo guarda-redes adversário, que de imediato a despachou. O árbitro fez o gesto para o jogo continuar, ficando assim por assinalar um pontapé de grande penalidade contra a equipa do infractor. **(falha grave)** -----
C - Aos 22 minutos do 2º tempo o A.A. nº 1 na sua zona de jogo assinalou e bem, pontapé de canto contra a equipa do Moinhos e o árbitro que se encontrava mal enquadrado com o seu Assistente, assinalou erradamente pontapé de baliza. **(falha leve)** -----
D - Permitiu que durante todo o jogo o Treinador do Marialvas não ostentasse a braçadeira identificativa da função que desempenhava. **(falha leve)** -----

3	INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DAS LEIS DO JOGO E REGULAMENTOS	2,5
<p>Num jogo em que aconteceram lances para duas grandes penalidades, o árbitro apenas assinalou uma, mas fez "vista grossa" a outra, conforme fundamentado na alínea B) do capítulo 2. Foi criterioso na punição das entradas em tackle existentes, sendo correcta a sua actuação. Foi também correcto na análise das restantes faltas (<i>rasteiras, empurrões, agarrões, pés em riste, mãos na bola, etc.</i>), tendo um julgamento (critério) igual e uniforme. Foi pró-activo, verificando-se estar alerta e com uma correcta apreciação no uso dos cotovelos. Os procedimentos utilizados para as substituições e tratamento de jogadores lesionados foram correctos. Teve uma distinção clara e correcta entre livres directos e indirectos. Não cumpriu sempre bem as Normas Regulamentares, conforme mencionado na alínea D) do capítulo anterior. Deste modo, a nota atribuída, tem também em conta o grau de dificuldade do jogo na componente técnica. -----</p>		
4	CONTROLO TÉCNICO E GESTÃO DO JOGO	2,5
<p>O árbitro teve um bom controlo técnico do jogo, com uma correcta actuação, adaptando-se bem às suas variações, alternando com o equilíbrio desejado. Tomou decisões rápidas, claras e sempre seguras. A sua sinalética é feita de forma exemplar, sinais bastante claros, contidos e eficazes. Faz um uso adequado do apito, conforme cada circunstância. Não denotei intervenções desnecessárias por motivos insignificantes ou mesquinhos. Demonstrou atenção e concentração. Não aplicou sempre que necessário a lei-da-vantagem, conforme descrito no capítulo 2, alínea A). Permitiu e diligenciou para que o jogo tivesse reinícios rápidos. Esteve bem na gestão das barreiras. A nota atribuída é na minha opinião, a que melhor se ajusta, tendo também em conta o grau de dificuldade do jogo na componente técnica. --</p>		
COMPONENTE DISCIPLINAR		
5	REGISTO DOS CARTÕES EXIBIDOS E DESCRIÇÃO DAS FALHAS COMETIDAS	
<p style="text-align: center;"><u><i>Foram advertidos com a exibição do cartão amarelo, os seguintes jogadores:</i></u></p> <p>"Os Marialvas": 1ª Parte – Nº: 7, aos 28 minutos. / 2ª Parte – Nada a registar. GD Moinhos: 1ª Parte – Nada a registar. / 2ª Parte – Nº: 27, aos 17 minutos.</p> <p style="text-align: center;"><u><i>Foi expulso com a exibição do cartão vermelho directo, o seguinte jogador:</i></u></p> <p>GD Moinhos: Nº: 5, aos 34 minutos do 2º tempo, por destruir uma clara oportunidade de golo, rasteirou o jogador adversário nº 23, quando este se dirigia isolado para a baliza adversária. -----</p> <p>A – Aos 33 minutos do 1º tempo o jogador nº 21 do Marialvas, rasteirou o jogador nº 15 do Moinhos, quando este desenvolvia um contra ataque rápido pelo lado esquerdo do seu ataque e já dentro da área de grande penalidade, onde se encontrava em óptimas condições de obter golo. A bola foi agarrada pelo guarda-redes adversário, que de imediato a despachou. Ficou assim por fazer uma expulsão de referido jogador (nº21). (falha grave) -----</p>		
6	CONTROLO DISCIPLINAR, GESTÃO DOS JOGADORES E RESPONSÁVEIS	4,5
<p>O Árbitro mostrou todos os cartões de uma forma calma e digna, não tendo usado sempre um critério uniforme, na administração dos mesmos, pois expulsou o jogador nº 5 do Moinhos, por corte de clara oportunidade de golo, mas o mesmo já não fez, sobre o jogador nº 21 do Marialvas, por situação idêntica. Tem uma forma natural de relacionamento com os intervenientes, tendo sido bem aceite por estes. Mostrou reacção adequada para com os jogadores que por gestos ou palavras não aceitavam as suas decisões, tendo agido sempre em conformidade. Todavia a nota atribuída tem em conta a falta de critério e o grau de dificuldade do jogo, na componente disciplinar. -----</p>		
7	PERSONALIDADE	1,75
<p>A actuação do árbitro foi calma, previsível e discreta. Verificou-se com a sua acção, ter tido discussões limitadas com os jogadores e uma boa contenção de gestos para com eles. Teve decisões firmes, seguras e foi autoconfiante. Já no que concerne à sua personalidade, faltou-lhe coragem, para expulsar o jogador nº 21 da casa, conforme fundamentado na alínea A) do capítulo 5. Transmite também uma boa imagem para o exterior. Notou-se coerência e insensibilidade a influências externas de jogadores e técnicos. Isolou sempre sem dificuldades o jogador que ia ser advertido. A nota atribuída está também influenciada pelo grau de dificuldade do jogo na componente disciplinar. -----</p>		
COMPONENTE FÍSICA E OUTRAS		

8	MOVIMENTAÇÃO E COLOCAÇÃO NO TERRENO; CONDIÇÃO FÍSICA	4,75
<p>Num jogo que teve velocidade, o árbitro demonstrou uma boa condição física, com boas recuperações e recolocações rápidas. Acompanhou as jogadas perto das mesmas, fazendo com que as suas decisões fossem sempre respeitadas pelos intervenientes. Fez uma diagonal flexível, alargada e sempre alongada. Respeitou os princípios fundamentais da diagonal. Esteve exemplar em todas as situações de bola parada. Nem sempre esteve bem enquadrado com os seus Assistentes, o que o levou a errar, na situação mencionada na alínea C) do cap. 2. Tem um bom estilo de corrida e mostrou estar à vontade quando se movimentava de costas e de lado, fazendo-o diversas vezes, sempre que necessário. A nota atribuída tem assim em conta o defeito aqui incidente.</p>		
9	COLABORAÇÃO COM OS ÁRBITROS ASSISTENTES	2,5
<p>Na colaboração com os Assistentes, revelou uma sintonia quase perfeita, apenas se lhe aponta uma falha leve, descrita no capítulo 2, alínea C). Reagiu sempre de pronto aos sinais dos seus assistentes. Existiu sempre uma boa partilha de responsabilidades no seio da equipa de arbitragem, nomeadamente no assinalar de algumas faltas existentes na zona de acção dos assistentes. Não entrou em contradição com os seus colegas nas diversas situações em que foram assinalados lançamentos laterais. A sua prestação não é mais valorizada por se ter também em conta o grau de dificuldade do jogo nesta matéria.</p>		
10	COMENTÁRIOS E CONSELHOS SOBRE A ACTUAÇÃO	
<p><u>Apreciação Geral:</u> O trabalho desenvolvido pelo árbitro nas suas vertentes comportamentais, num jogo com normais dificuldades, poder-se-á considerar que: <u>Fisicamente:</u> as aptidões apresentadas podem considerar-se de muito boas. <u>Tecnicamente:</u> não esteve bem num jogo considerado também normal nesta vertente, onde se verificou a falha técnica grave (penalty não assinalado). A registar também uma falha no cumprimento de Normas Regulamentares. <u>Disciplinarmente:</u> Poderia ter passado também de forma exemplar pelo jogo, não fosse aquele lance "capital" de clara falta de coragem, mencionado no capítulo 5, alínea A).</p> <p><u>Aspectos positivos:</u> Transmite uma imagem agradável para o exterior. Boa condição física. Relaciona-se muito bem com todos os intervenientes. Não facilita na distância das barreiras. Boa colocação nas bolas paradas. Muito boa sinalética. A forma cuidada e discreta como conduziu o jogo.</p> <p><u>Aspectos a melhorar:</u> Deverá rever e trabalhar mais o seu enquadramento. Trabalhar mais as decisões e utilizar o "espera e vê" na Lei da Vantagem. Não ter medo de tomar decisões, mesmo que impopulares. Atenção redobrada aos bancos dos técnicos.</p>		
11	CASOS MERAMENTE INFORMATIVOS	
<p>O jogo teve início às 15H08, por motivos desconhecidos. O tempo de jogo na 1ª parte foi acrescido de 2 minutos. O tempo de jogo na 2ª parte foi acrescido de 4 minutos, não me tendo apercebido se foi ou não mostrada a placa com o tempo de compensação, no final dos 45 minutos do 2º tempo. Os suplentes aqueceram atrás das suas linhas de baliza, nos espaços regulamentados (lado dos assistentes), por não haver espaço atrás do AA1. O AA1, deveria ter sido mais pró-activo e ajudado o árbitro no controlo dos bancos, pois teria evitado que o seu chefe de equipa fosse penalizado, por o treinador do marialvas, ter estado sem a respectiva braçadeira. Ainda por cima, era no banco da casa, em que passou junto deste, diversas vezes, durante o jogo. --</p>		

12	AVALIAÇÃO GLOBAL	1,5
-----------	-------------------------	------------

PONTUAÇÃO FINAL		SOMA	22
------------------------	--	-------------	-----------

Data	26OUT2007	Assinatura _____
-------------	-----------	-------------------------